

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE ORQUÍDEAS DE SUB-BOSQUE NO RAMAL UGA-UGA

Adriane Maciel de Araújo^{1*}, Kely da Silva Cruz², Rafaela Saraiva Peres², William Ernest Magnusson^{2,3}

¹Programa de Pós-Graduação em Botânica, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, ²CENBAM - Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica, ³INPA – Instituto Nacional de

Pesquisa da Amazônia

*adriane.maciela@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na Bacia Amazônica, Orchidaceae é uma das famílias que mais apresenta riqueza de epífitas vasculares. Em outros estudos em ecossistemas de Areia branca as orquídeas epífitas apresentam preferência pelo forófito *Aldina heterophylla* Spruce ex Benth (Fabaceae).

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi analisar a composição de espécies nas parcelas permanentes do Ramal Uga-Uga.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado nas parcelas permanentes do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), localizado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, Ramal Uga-Uga, módulo RAPELD [1] do Km 26, Iranduba, na estrada de Novo Airão. As coletas foram realizadas durante o período de março a maio de 2023. Espécies da família Orchidaceae de hábito epífita e terrestre foram amostradas nas parcelas de campinas/campinaranas, permanentes e ripárias.



FIGURA 1: Epífitas em *Aldina heterophylla* na campina

RESULTADOS

Foram amostradas 15 espécies, e 8 morfotipos. Dessas 22 espécies, apenas 3 são terrestres (*Xerorchis trichorhiza* (Kraenzl.) Garay, *Encyclia* sp. e *Epidendrum orchidiflorum* (Salzm.) Lindl.), as demais epífitas. O gênero com maior número de espécies foi *Epidendrum*, com 5 espécies e 4 morfotipos. As parcelas de campinas foram a que apresentaram maior riqueza de espécies e abundância. A maioria das espécies foram encontradas em macucús (*Aldina heterophylla*).



FIGURA 2: A - Hábito *Maxillaria superflua*, B - Fruto *Encyclia* sp., C - Flor *E. schlechterianum*, D - flor *E. orchidiflorum*, E - Fruto *Epidendrum* sp., F - Botão e flor *X. trichorhiza*

CONCLUSÃO

Por meio do levantamento das espécies de Orchidaceae nas parcelas percebemos que os grupos com maior composição seguem os padrões de estudos anteriores realizados em campinas e campinaranas.

AGRADECIMENTOS

À FAPEAM (Edital N° 007/2021 – BIODIVERSA/FAPEAM). Ao Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT-CENBAM) pelo apoio logístico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] MAGNUSSON, W. E.; LIMA, A. P.; LUIZÃO, R.; LUIZÃO, F.; COSTA, F. R. C.; CASTILHO, C. V. de.; KINUPP, V.F.(2005). RAPELD: a modification of the Gentry method for biodiversity surveys in long-term ecological research sites. *Biota Neotropica*, 5(2), 19–24. <https://doi.org/10.1590/S1676-06032005000300002>